



ATUAÇÃO DO RESIDENTE FISIOTERAPEUTA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL DO INTERIOR DO RIO GRANDE DO SUL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

ANDRIELI RIBEIRO DOS SANTOS; ANDRIELI RIBEIRO DOS SANTOS

Introdução: A unidade de cuidados intensivos neonatais (UCIN) é estruturada para atender recém-nascidos que enfrentam desafios de adaptação e sobrevivência fora do útero devido complicações patológicas, problemas respiratórios e nascimentos prematuros. O estado do Rio Grande do Sul (RS) apresenta uma taxa de nascimentos prematuros significativamente superior à nacional. Ao cuidar dos recém-nascidos, o fisioterapeuta desempenha um papel essencial ao estimular as funções respiratórias e motoras por meio de técnicas especializadas. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do residente fisioterapeuta na unidade de terapia intensiva neonatal de um hospital escola do interior do RS. **Relato de experiência:** Este estudo constitui um relato de experiência, com atividades realizadas em agosto e setembro de 2023, através do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção em Urgência e Emergência, na área temática de Intensivismo, de um hospital escola localizado na região central do RS. O programa é composto por dois ciclos, um ano de duração cada, o residente da fisioterapia passa por atividades na área da terapia intensiva adulta, neonatal e pediátrica, como também no pronto atendimento. O perfil dos pacientes que necessitam atendimento fisioterapêutico na UCIN são na maioria recém-nascidos prematuros, os quais tem um sistema respiratório imaturo, necessitando de um suporte ventilatório, sendo o CPAP nasal o mais utilizado na unidade de experiência. Técnicas como ajustes e desmame ventilatório, apoio toracoabdominal (RTA), estimulação tátil, incentivo à linha média, aspiração, posicionamentos terapêuticos são técnicas fisioterapêuticas utilizadas nos pacientes de acordo com cada quadro clínico. O profissional de fisioterapia atua diretamente na higiene brônquica, estimulação neurosensorial e participa ativamente no desmame ventilatório juntamente com o médico. **Discussão:** A fisioterapia respiratória previne complicações pulmonares, melhora função respiratória e mantém vias aéreas pervias do neonato. As técnicas de estimulação vestibular, visual e tátil diminuem estímulos nocivos e minimizam possíveis desordens do desenvolvimento em prematuros com longo período de internação. **Conclusão:** Através deste relato foi possível salientar a importância do fisioterapeuta como profissional atuante da equipe multidisciplinar da unidade de terapia intensiva neonatal, colaborando juntamente com a equipe multiprofissional para prevenção e tratamento de complicações respiratórias e motoras decorrentes da prematuridade, bem como na redução da morbidade neonatal.

Palavras-chave: Fisioterapia, Unidade de terapia intensiva neonatal, Prematuridade neonatal, Sistema respiratório, Equipe de assistência multidisciplinar.